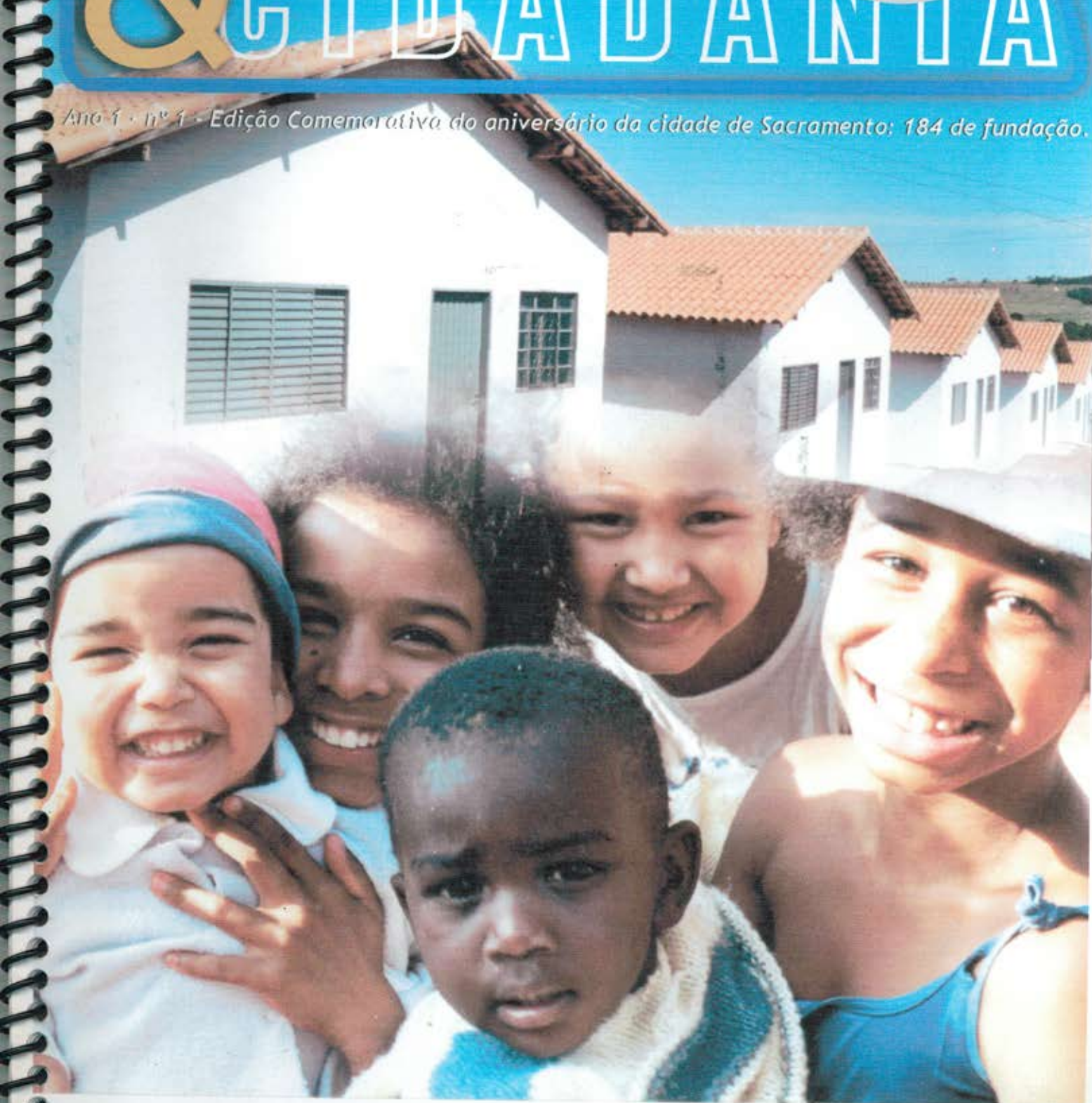


Habitacão & CIDADANIA



Ano 1 - nº 1 - Edição Comemorativa do aniversário da cidade de Sacramento: 184 de fundação.



Expediente

Nossa Capa / Título:

O título "Habitação e Cidadania" constitui um Programa de Governo cujas diretrizes foram estabelecidas pelo prefeito municipal Nobuhiro Karashima (Dr. Biro) que busca nesse binômio o cumprimento da Constituição federal, que determina "Promover programas de construção e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico, Art. 23- Inciso IX" e cidadania, conforme inúmeros artigos também contemplados na Lei Orgânica Municipal, com destaque para o Artigo 152.

Logomarca: Desenho estilizado do prêmio conferido pelo Banco do Brasil como um dos melhores projetos sociais do País que contemplou Sacramento, com participação em Paris (França) como destaque das administrações brasileiras em moradia.

Imagem: Fotografia de Crianças filhos de trabalhadores na creche existente no canteiro de obras do Conjunto Habitacional Cajuru, em outubro de 1999.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Dotação Orçamentária nº:

Base Legal: Art. 37 parágrafo 1 - Da publicidade dos atos, projetos, serviços e campanhas dos órgãos públicos.

Projeto Gráfico/Diagramação: Alessandro Abdala - Impacto Design Ltda. Rua Comendador Machado, 114- Centro - Sacramento Minas Gerais. Fone: 34.3351.4549/ www.impactowebdesign.com.br

Fotografia: Carlos Alberto Cerchi e Alessandro Abdala.

Texto: Carlos Alberto Cerchi.

Jornalista Responsável: Maria Cerchi.

Impressão: Gráfica Brasil - Rua Comendador Machado, 114, Centro - Sacramento - MG. Tel: 34.3351.1742.

Julho de 2003.

Habitação & CIDADANIA



Nossa proposta de habitação não é construir só a casa, é construir e consolidar o cidadão, porque no segmento mais fragilizado da sociedade, o que a gente vê é uma auto-estima baixa, a pessoa se auto exclui dos benefícios que a sociedade pode trazer-lhes.

Wabuhro Karathima - Prefeito Municipal
em entrevista ao Jornal "O Estado do Triângulo" n° 37 de 11 de Junho de 2000.

No final do ano 2000 nós pretendíamos prestar contas do nosso mandato de forma sucinta, porém objetiva, como estamos fazendo agora. Não o fizemos pelo interesse imediato de dar continuidade aos projetos iniciados na primeira gestão com a renovação do mandato de prefeito. Felizmente tivemos oportunidade de concluir a ambicionada proposta de resolver o problema habitacional de nossa cidade. Novamente fomos investidos da confiança do povo e agora podemos colocar para a população onde, como e porque fizemos investimentos na habitação.

O desafio de todos os governantes em resolver os problemas habitacionais esta na falta de recursos exatamente para as pessoas que mais precisam da moradia. "Sem possibilidade de arcar com o alto custo das habitações regulares, grande parte da população de baixo poder aquisitivo se vê excluída do mercado imobiliário legal e busca meios alternativos de moradia. Para adaptar-se ao crescimento das famílias as habitações se expandem de forma desordenada, comprometendo ainda mais as condições de salubridade. O aumento do déficit de moradias, que atinge em torno de 5,6 milhões de unidades no Brasil, se deve à redução de renda dos assalariados urbanos e ao desemprego, que afeta especialmente o trabalhador não especializado de baixa renda. As mais prejudicadas são as famílias com rendimento mensal de até cinco salários mínimos, sem condições de serem atendidas pelos programas habitacionais oferecidos



por construtoras. Como o Governo não tem estrutura orçamentária para oferecer financiamento para todas essas pessoas, a solução para muitas delas é alugar uma casa em bairro de periferia, onde o aluguel é mais baixo, ou construir um barraco. Este diagnóstico não é inovador, porém, como resolver esta questão?

Optamos pelo mutirão, buscando formas

problema, nos deparamos com outra deficiência crônica no setor de habitação: O grande número de moradias insalubres detectadas nos levantamentos efetuados por aquela secretaria. Estávamos diante de uma deficiência para a qual não tínhamos verbas para investir, motivo que fez muito governante desistir de resolver problemas sociais. Através de uma ação política insistente e calcada em dados, conseguimos um convênio com o "Habitar Brasil" que permitiu entregar 250 casas à população sacramentoana e devolver a dignidade de morar decentemente.

Constatamos que um dos principais motivos do êxodo rural está ligado às precárias condições habitacionais do trabalhador rural. Casas insalubres de espaço insuficiente aos moradores, também nesse aspecto conseguimos importantes convênios com o ministério da saúde que permitiram equilibrar a política habitacional no campo e na cidade sem privilégio, com justiça e determinação.

Esperamos e acreditamos que o registro desse trabalho possa atender o dever maior de prestar contas das nossas ações políticas, e que possam ser fonte de inspiração para a busca de uma sociedade fraterna e solidária.



alternativas de edificar casas, surgiram as parcerias e foi possível atender às pessoas que mais precisam de uma casa para morar. Nesse aspecto foi feito um levantamento socioeconômico criteriosamente elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência social. Quando imaginávamos estar resolvendo um



*“Era ele que erguia
casas, onde antes
só havia chão”*

Vinícios de Moraes

Como Nasceu o Projeto Cajuru

As idéias surgem principalmente da necessidade e nesse caso para suprir uma carência. A partir do diagnóstico que constatou o déficit habitacional e da expectativa que as pessoas tem de possuir uma casa própria, resolvemos elaborar um programa de habitação. Este programa não poderia ficar no papel como acontece nas propostas eleitorais. Teríamos que iniciar fazendo casa. Para fazer a casa, o tijolo. Do tijolo também surgiu a construção do projeto de mutirão. O papel do administrador deveria ser de articulador de interesses num trabalho em que se possuía a mão-de-obra, a terra para construir, e principalmente a vontade política para fazer.

Projeto Habitacional é Construir Casas?

Para os que se contentam com pouco a resposta seria sim. Para as pessoas envolvidas no projeto Cajuru a resposta obvia viria acrescentada da afirmação: **Projeto habitacional é construir cidadania também!**

A construção da cidadania deve ser permanente, todos os dias, envolve busca de saúde, saneamento básico, educação, lazer, segurança e participação. Não existe cidadania sem participação "eu não posso sentir-me realizado com minha casa pronta se alguém da minha comunidade dorme ao relento ou é explorado no aluguel que tira a alimentação digna dos filhos ou dificulta a sua permanência na escola".

Projeto Cajuru Devolveu a auto estima às pessoas

Literalmente o verso do poeta que diz "Era ele que erguia casas onde antes só havia chão". O dizer do "Operário em construção" se aplica ao nosso projeto de cidadania. "Só havia chão" era o começo! o chão sagrado onde as casas seriam erguidas. Os postes com luz e energia para viver no interior da casa. A água encanada, o escoamento da chuva e do esgoto sanitário, o recolhimento do lixo, o espaço para o lazer, as árvores, **a vida comunitária**, enfim a cidadania de alguém que fizera com as próprias mãos e de forma solidária um espaço de vida, uma casa!



Cajuru: Um projeto definitivo, uma construção permanente

Como uma tarefa administrativa o programa habitacional deve ter começo, meio e fim. É obrigação do administrador cumprir um calendário de execução dentro do orçamento previsto. Depois de cumpridas as exigências da legislação em vigor ainda é tarefa da administração mostrar onde, como, porque foi realizada uma obra. Temos convicção de que muitos não foram ao Conjunto habitacional Cajuru ver as galerias, as residências, a pavimentação, o urbanismo da calçada e o espaço ocupado. Poucos conversaram com as pessoas para saber do seu sentimento de possuir um lugar para morar. Esta lacuna também deve ser preenchida pelo poder público e esta na carta magna: Art. 37 A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos poderes da união, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e, também o seguinte: (segue incisos)

Portanto, o objetivo desse trabalho de divulgação da administração 2001/2004 que tem como prefeito o médico Dr. Nobuhiro Karashima e o Sr. Celso Bizinoto de Almeida é dar publicidade de suas obras dentro das exigências constitucionais de caráter educativo, informativo ou de orientação social.



Qual a contribuição do Projeto Cajuru para a sociedade?

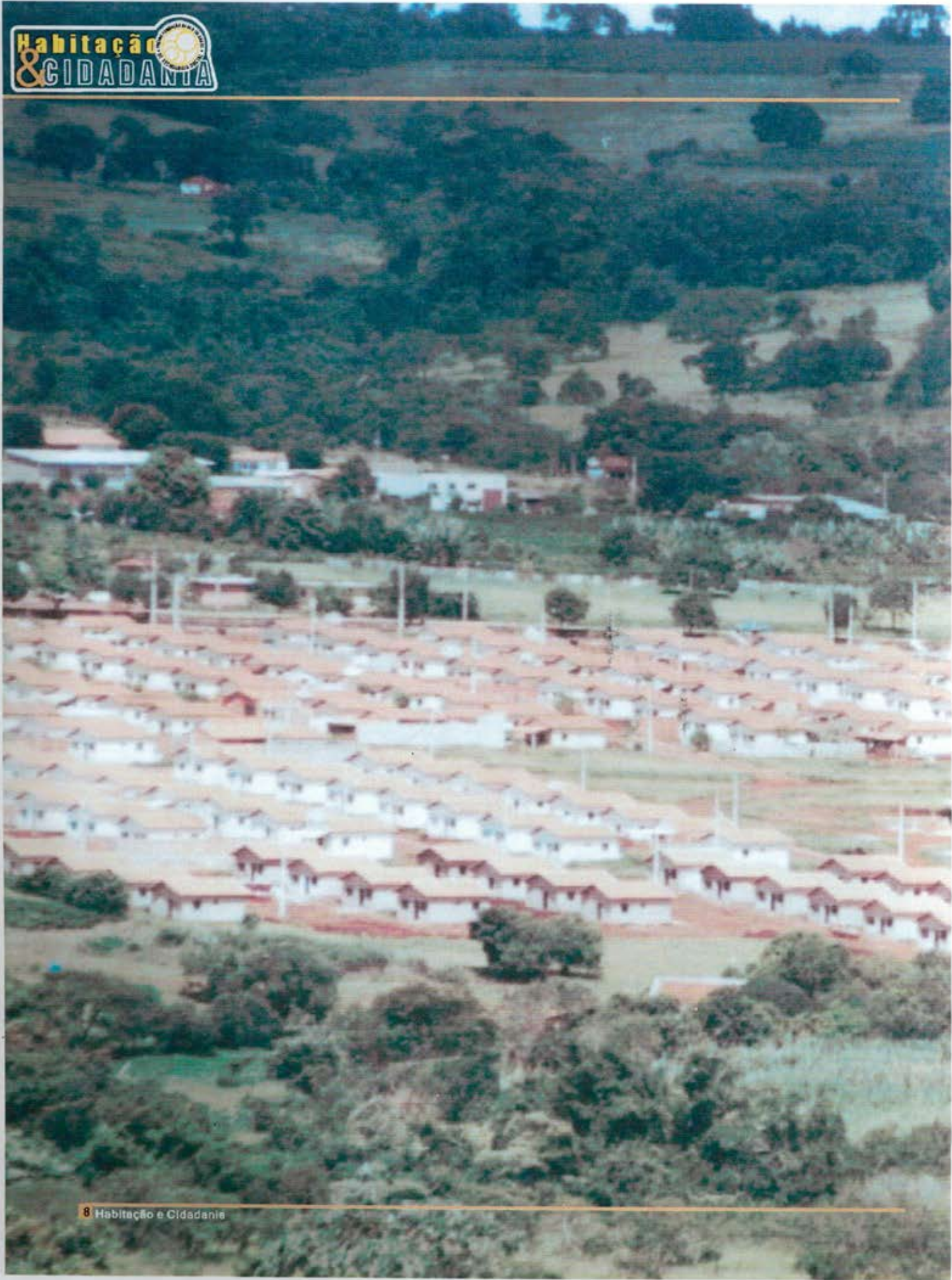
Ao dar publicidade dos atos de governo com respectivas prestação de contas asseguradas pela Lei Orgânica Municipal a administração pública pretende contribuir para a gestão de política habitacional do país. Esta experiência positiva é reconhecida inclusive internacionalmente. O bom tempero de um caldo se percebe com uma colher apenas.

O município pode retratar uma dimensão de Estado ou de País.

Esta publicação traduz a ação governamental de uma administração voltada para um dos grandes problemas sociais do país: O déficit habitacional. A forma transparente de governar deve contribuir para estado e união. Contribui com outros países que se interessam pelo bem estar do ser humano.

O Governo Angolano esteve representado no Projeto Cajuru através da empresa INDUSCOM e do Prefeito da cidade de Viana à 20 km da capital Luanda para conhecer o projeto de Habitação e cidadania do residencial Cajuru.

Através da presença do Prefeito Nobuhiro Karashima em Paris, no primeiro mundo, também testemunhou o resultado de uma prática cidadã.



PROJETO HABITACIONAL CAJURU

Número de Moradias (Meta): 420

Moradias prontas: 380

Em construção: 40

Saneamento Básico (Água, Luz, Esgoto): 100%

Infra-estrutura (Inclusive Iluminação Pública): 100%

Asfaltamento das vias: 70%

Término previsto para outubro de 2004



Como esta semente Pode Germinar?

Mais do que dar publicidade dos atos públicos este trabalho pretende contribuir como efeito multiplicador do êxito obtido. A prefeitura através dos seus gestores possui todos os elementos disponíveis para fornecer aos governantes que tenham comprovada vontade política para trabalhar a questão habitacional em qualquer nível administrativo, partindo de dados concretos e objetivos, conseguidos com o Projeto Habitacional Cajuru.



A força de uma imagem

A próxima página mostra que em torno da casa em construção surgem opções e formas de exercício de cidadania, buscando a realização do indivíduo na medida em que suas mãos se fazem a construção do espaço urbano na edificação de sua casa

que simboliza a segurança, o lar, a família e a sociedade.

Nesse processo de formação da auto-estima, que envolve família e comunidade, teorias e teses sociológicas se tornam irrelevantes e passa a vigorar a política coletiva do ser humano, cidadão livre, construtivo

e em paz com o seu semelhante.

A Administração Pública, através de suas secretarias colaboram com a infra-estrutura da **Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança**, como fatores complementares de proteção e amparo a cidadania. Caminho de uma coletividade humanizada.



SACRAMENTO
terra da gente
2001/2004

Combatendo a doença de chaga

25 cas

na z



Sacramento possui um clima excelente com fatores ambientais privilegiados, porém apresenta aspectos inerentes às regiões tropicais de vetores endêmicos como os causadores da doença de chagas.

No ano de 200 a equipe da FUNASA Fundação Nacional de Saúde registrou índice de colonização de 15,38% e índice de dispersão de 10,62% do *P. megistrus*, principal vetor encontrado em nossa região e transmissor da doença de chagas. Daí a justificativa de melhoria das casas que se encontram em condições precárias na zona rural, por serem fontes propícias para esconderijo e criadouro do triatomídeo responsável pela transmissão dessa doença.

Com a construção de moradias salubres com intensa campanha educativa realizada, Sacramento dá mais um passo importante na erradicação do mal de chagas em nossa região.

As moradias estão sendo construídas nas regiões do Desemboque, Sete Voltas, Pinheiros, Santa Bárbara, Jaguarinha e outras localidades recomendadas pelo PSF (Programa de Saúde da Família) desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Município em colaboração com a Secretaria de Educação e Gabinete do Prefeito que faz a coordenação.

O convênio da Prefeitura com a FUNASA prevê uma aplicação havendo demanda de 200 mil reais com a contrapartida de R\$ 18.829,00 da Prefeitura, além de toda a infra-estrutura de combate sistemático e endêmico, na parte preventiva e educativa desenvolvida no município.

O programa Habitacional para controle da doença de chagas atingiu a meta de 25 casas construídas em áreas prioritárias. As moradias medem 46 m² para dois e três quartos respectivamente edificadas conforme necessidade dos moradores. Área suficiente para sala, área de lavanderia, banheiro, além dos quartos relacionados. O preço final após serviços de terraplanagem do terreno é de R\$ 6.000.

As construídas na rural





SACRAMENTO

Qualidade de vida

Poucas cidades brasileiras tem o privilégio de manter suas raízes históricas e culturais com a conservação e manutenção do seu patrimônio. Sacramento conseguiu esta proeza. com quase dois séculos de existência, o município convive com altos índices de modernidade refletidos na indústria, atividades agropecuárias e comércio além de ser uma das mais avançadas cidades do País na

preservação ambiental, com esgoto doméstico e industrial tratado, mas preservando cada marca que a sua história se fez presente em patrimônio edificado de casarões e igrejas centenárias. De usina importada da Alemanha na expansão da revolução industrial à imagens sacras esculpidas no período barroco..

Sacramento tem ainda características peculiares que reforçam

sua vocação turística. Está localizada no espaço ambiental da Serra da Canastra, cercado por vegetação típica do cerrado, além do vale do Rio Grande e da fantástica Gruta dos Palhares. Em 1999 Sacramento recebeu um prêmio nacional pelo seu interesse e preservação de bens móveis e imóveis do município.



O Triângulo Mineiro, imensa mesopotâmia existente entre o Rio Grande e o Rio Paranaíba, tendo a leste como divisor de águas, a Serra da Canastra, pertencia à Capitania de Goiás com o primitivo nome de Sertão da Farinha Podre, área correspondente aos antigos julgados goianos de Desemboque e de Araxá.

O povoamento desta região fora feito por mineiros que partindo das cabeceiras do Rio das Velhas, ocupariam primeiro o Triângulo (goiano até 1816) e Mato Grosso, prolongando-se até a fronteira com o Paraguai. "Esta região, informa Caio Prado Júnior, que em meados do século XIX não contava mais que uns 6.000 habitantes (...) reunirá em fins do Império acima de 200.000 indivíduos e, atualmente, mais de 2 milhões de habitantes".

Desemboque foi o centro de onde partiram expedições várias a explorar o Sertão da Farinha Podre, atual Triângulo Mineiro. Em uma dessas bandeiras, em 1808, partiu o vigário do Desemboque, Con. Hermógenes Casimiro de Araújo Bruonswik. Quando a expedição atingiu o Ribeirão Borá foi erguido um oratório e, posteriormente, em 24 de agosto de 1820, fundou-se a capela curada, marco inicial da cidade de Sacramento. Foram destinados 214 alqueires de terras de campos e cultura, doadas pelo Cap. Manoel Ferreira de Araújo e Souza e sua mulher Joaquina Rosa de Sant'Ana, para a edificação do Patrimônio da capela dedicada a "Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento". Daí a origem do nome de Sacramento.

Em 1857, criou-se a Paróquia (freguesia).

Em 13 de setembro de 1870, a Lei Mineira nº 1657, sancionava a criação do Município, com a instalação da Vila, termo anexo da Comarca do Paraná até 08 de julho de 1876, Comarca de Uberaba a partir de 1888, quando foi elevada a cidade. Em 12 de outubro de 1918, estabeleceu-se definitivamente a Comarca de Sacramento. São essas as principais datas da emancipação política e judiciária dessa cidade mineira situada na região fisiográfica do Alto Paranaíba.

O desenvolvimento de Sacramento é baseado na agropecuária, vocação inicial que teve alento com a produção do café e da entrada da Cia Mogiana de Estradas de Ferro, no estado de Minas Gerais como prolongamento do ramal Ribeirão Preto-Araguari, passando pelo Vale do Rio Grande, em 1888. Com a Mogiana vieram as escolas, a eletricidade, o bonde, a imprensa e o estabelecimento dos imigrantes de várias origens. O ramal ferroviário foi desativado em 1975, porém, o desenvolvimento permaneceu pela incrementação da agropecuária, principal fonte econômica do município, juntamente com a indústria de laticínios.

A cidade é rica em atrativos naturais e turísticos proporcionados pela Gruta dos Palhares, Rio Grande e cachoeiras, pela veneração a Eurípedes Barsanulfo e pela religiosidade do povo manifestada na festa do dia 31 de maio da Padroeira Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento.

Atualmente (2002), dois aspectos destacam Sacramento no âmbito regional. Recentemente foram construídas 450 casas populares e inauguradas uma Estação de Tratamento de Esgoto ETE e uma Estação de Tratamento de Água ETA. Aspectos que revelam a importância da cidade na vida social e cultural da região.

SACRAMENTO

e vocação turística!

COMPROMISSO E TRANSPARÊNCIA

O Poder Público tem como dever cuidar prioritariamente da Saúde, Educação, Saneamento Básico, Habitação, Energia, Segurança e Transporte, além de outras atribuições. Sacramento fez na atual gestão do Prefeito Nobuhiro Karashima duas reformas nas igrejas do Desemboque. Problemas estruturais na Igreja de Nossa Senhora do Desterro acumulados em mais de 250 anos de existência requerem uma intervenção acima da capacidade orçamentária do município. Por isso, e por tratar-se de um patrimônio histórico regional tombado pelo Estado a prefeitura de Sacramento apela para os órgãos estaduais e federais ajuda para a restauração da Igreja de Nossa Senhora do Desterro em Desemboque. Obra de caráter multirregional e que constitui dever de todos preservar. Estamos atentos a esta providência.



SACRAMENTO

184 anos de história!

